

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Relatoria: Gabrieli Bieger

Autores: Olvani Martins da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é a perda progressiva e irreversível da função renal. Com a perda da função renal, esta comprometida a homeostase do corpo humano e a cada estágio da doença o processo se agrava mais. Geralmente se identifica um portador quando se esta nos últimos estágios, quando há necessidade de diálise ou transplante renal. Ao estar diagnosticando uma pessoa que possui doença renal crônica de forma precoce, quando se encontra nas fases iniciais da doença, pode se estar abordando o mesmo e estar iniciando o tratamento, prevenindo que essa doença renal crônica não se agrave e assim, promovendo uma melhor qualidade de vida ao paciente. **Objetivo:** Analisar as publicações da literatura no período de 2008 a 2018, referentes a importância do diagnóstico precoce na doença renal crônica. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada através da Biblioteca Virtual da Saúde, utilizando as bases de dados LILACS e MEDLINE, fazendo uso dos descritores Insuficiência Renal Crônica e Diagnóstico Precoce. Os critérios de inclusão compreendiam publicações de 2008 a 2018, com texto completo disponível e em língua portuguesa. **Resultados:** Na busca foi obtido um estudo realizado em uma ESF, em que foi utilizado um SCORED aplicado pela enfermeira após a coleta de dados. O SCORED possui 11 perguntas com pontuação que possuem respostas “SIM” ou “NÃO”, maior ou igual a 4 pontos, é considerado alerta de risco de doença renal crônica. O instrumento foi capaz de estar detectando a DRC em vários indivíduos idosos, com diabetes e hipertensão, podendo ainda detectar indivíduos que não estão nos grupos de risco da DRC. O estudo foi realizado pela necessidade de estar se diagnosticando a doença renal crônica de forma precoce, favorecendo a diminuição da mortalidade de causa cardiovascular, reduz custo do tratamento, retarda a progressão da doença e adia o início da terapia renal substitutiva, melhora a qualidade de vida dos pacientes e se tem o encaminhamento no tempo certo ao nefrologista. **Conclusão:** Verifica se mundialmente que a doença renal crônica continua sendo diagnosticada de forma tardia. O estudo nos mostra a importância de um SCORED para o diagnóstico precoce, diminuindo os casos de doença renal crônica tardia em grupos de risco, como em outros indivíduos. Visando uma melhor qualidade de vida para esses portadores de DRC, em busca um tratamento e encaminhamento para se estar evitando a progressão da doença.